



INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL-IEB

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL- IEB

**RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

INDICE	PÁGINAS
Relatório dos Auditores Independentes	1 e 2
Balanços Patrimoniais	3
Demonstrações do Superávit/Déficit do Exercício	4
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
Demonstração do Valor Adicionado	7
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	8 a 26

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PAR 13/028

Aos
Administradores da
INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL – IEB
Brasília – DF

Examinamos as demonstrações financeiras do **INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL – IEB**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais tomadas em conjunto.

www.bakertillybrasil.com.br

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da empresa **INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL – IEB**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar – demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) do Instituto, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA, sendo a apresentação efetuada de forma voluntária pelo Instituto. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras.

Brasília, 23 de agosto de 2013.



**BAKER TILLY
BRASIL**

MG AUDITORES INDEPENDENTES

CRC/MG – 005455/O-1 “S” DF



JOSIAS OLIVEIRA BARROS NETO

Contador CRC/DF 09386/O-1

www.bakertillybrasil.com.br



Rua Santa Rita Durão, 852 – 2º andar – Bairro Funcionários
CEP: 30140-111 – Belo Horizonte, MG – Tel.:(31)3118-7800 e Fax:(31)3118-7816



**BAKER TILLY
BRASIL**
AUDITORES & CONSULTORES

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

Balancos Patrimoniais
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2012	2011	Passivo e patrimônio líquido	2012	2011
Ativo Circulante			Circulante (nota 7)		
Disponibilidades (nota 5)	3.522	1.991	Obrigações sociais e trabalhistas	226	202
Créditos diversos	77	77	Obrigações por repasses de doações	-	168
Impostos a recuperar	4	4	Contas a pagar	10	34
	3.603	2.072	Adiantamentos de doadores	3.192	1.277
				3.428	1.681
Não circulante			Patrimônio líquido (nota 8)		
Investimentos	3	3	Patrimônio social	704	765
Imobilizado (nota 6)	305	289	Superávit (déficit) do exercício	(203)	(60)
Intangível (nota 6)	18	22		501	705
	326	314			
Total do ativo	3.929	2.386	Total do passivo e patrimônio líquido	3.929	2.386

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

Demonstrações do superávit/ déficit
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2012	2011
Receitas		
Acordos de Cooperação Internacional		
Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional - USAID	3.308	3.026
Fundo Vale	3.039	2.062
Fundação Moore	1.183	1.419
CEE	474	463
Doações específicas para programas	293	400
Outras receitas	117	152
	8.414	7.522
Custos com programas (nota 11)		
Eventos, viagens e estadas	(2.089)	(1.545)
Salários, encargos e benefícios	(2.003)	(1.908)
Consultorias técnicas	(1.477)	(1.366)
Repasses a programas	(734)	(762)
Despesas gerais	(556)	(429)
Publicações, comunicações e materiais	(235)	(294)
Bolsas de estudos	(27)	(59)
	(7.121)	(6.363)
Despesas com administração de programas		
Salários, encargos e benefícios	(659)	(692)
Consultorias técnicas	(397)	(202)
Despesas gerais	(184)	(203)
Despesas com depreciação e amortização	(97)	(99)
Eventos, viagens e estadas	(94)	(27)
Publicações, comunicações e materiais	(15)	(10)
	(1.446)	(1.233)
Superávit (déficit) bruto	(153)	(74)
Resultado financeiro	(50)	14
Receitas financeiras	21	60
(-) Despesas financeiras	(71)	(46)
Superávit (déficit) do exercício	(203)	(60)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Descrição	Patrimônio social	Déficit do exercício	Total
Saldos em 31/12/2010	1.287	(523)	764
Incorporação ao patrimônio social	(523)	523	-
Déficit do exercício	-	(60)	(60)
Saldos em 31/12/2011	764	(60)	704
Incorporação ao patrimônio social	(60)	60	-
Déficit do exercício	-	(203)	(203)
Saldos em 31/12/2012	704	(203)	501

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

Demonstrações do Fluxo de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
I – ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do exercício	(203)	(60)
Depreciação/amortização do período	97	99
	<u>(105)</u>	<u>39</u>
Varição de ativos e passivos		
Redução/(Aumento) das contas do ativo	-	(4)
(Redução)/Aumento das contas do passivo		
Obrigações sociais e trabalhistas	24	(62)
Obrigações por repasses de doações	(168)	113
Contas a pagar	(24)	(74)
Adiantamentos de doadores	1.914	(1.094)
	<u>1.746</u>	<u>(1.121)</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>1.640</u>	<u>(1.082)</u>
II – ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações no ativo imobilizado	(109)	(93)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	<u>(109)</u>	<u>(93)</u>
III – (REDUÇÃO)/AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>1.531</u>	<u>(1.175)</u>
IV – DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Início do exercício	1.991	3.166
Final do exercício	<u>3.522</u>	<u>1.991</u>
V – VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>1.531</u>	<u>(1.175)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

Demonstrações do Valor Adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
I - GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
1- Receitas	8.414	7.522
1.1. Doações recebidas	8.297	7.370
1.2. Outras receitas	117	152
2- Insumos Adquiridos de Terceiros	5.423	4.631
2.1. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	5.423	4.631
3- Valor Adicionado Bruto (1-2)	2.991	2.891
4- Depreciação e Amortização	97	99
4.1. Depreciação e amortização	97	99
5- Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)	2.894	2.792
6- Valor Adicionado Recebido em Transferência	21	60
6.1. Receitas financeiras	21	60
7- Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	2.915	2.852
II - VALOR ADICIONADO À DISPOSIÇÃO DA ENTIDADE	2.915	2.852
III - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
8- Distribuição do Valor Adicionado		
8.1. Pessoal	2.241	2.198
8.1.1. Remuneração direta	1.555	1.534
8.1.2. Benefícios	351	372
8.1.3. FGTS	226	123
8.1.4. Indenizações trabalhistas	109	169
8.2. Impostos, Taxas e Contribuições	503	403
8.2.1. Previdência Social	487	388
8.2.2. PIS	16	15
8.3. Remuneração de Capitais de Terceiros	374	311
8.3.1. Juros	79	60
8.3.2. Aluguel	295	251
8.4. Déficit (Superávit) do Exercício	(203)	(60)
IV - TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	2.915	2.852

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

1 Contexto operacional

O Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB é uma associação civil brasileira sem fins econômicos, regida pelo Código Civil Brasileiro, Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002, voltada para a capacitação e formação de pessoas ligadas à conservação ambiental, tendo como eixos a capacitação técnica, institucional e política.

Criada em 1998 e sediada em Brasília-DF, a entidade se destaca por uma atuação que considera e estabelece pontes entre a conservação dos recursos naturais e as dimensões econômicas, sociais e culturais da sustentabilidade, buscando fortalecer as comunidades locais.

Promovendo autonomia na gestão dos territórios e dos recursos naturais com participação, diálogo permanente, valorização das diferenças e incentivo à atuação das populações locais, o IEB desenvolveu uma reconhecida expertise em processos de articulação entre setores que, historicamente têm tido dificuldade de aproximação e diálogo.

Os programas e projetos da instituição atendem indivíduos que atuam com a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, em suas diversas interfaces, com foco no bioma amazônico. Dentre esse público destacam-se: comunidades extrativistas, assentados, populações indígenas, profissionais e estudantes da área ambiental.

As características intrínsecas dos programas sociais estão alicerçadas nos seguintes fatores: (i) captação de recursos financeiros para execução dos programas através de contratos de doação e de acordos de cooperação internacional de longo prazo; (ii) formulação e administração de programas de longo prazo. Neste contexto, o alcance dos objetivos dos programas está diretamente ligado ao planejamento técnico-operacional e financeiro de longo prazo e da governabilidade dos mesmos; e (iii) planejamento estratégico de cada programa no horizonte de longo prazo, sem pautar-se necessariamente em um horizonte de exercício fiscal e/ ou social.

Os principais riscos estão relacionados à base de doadores do Instituto, sendo que as ações estratégicas visam a minimizar esses riscos através do crescimento dessa base, mediante ações institucionais pautadas na transparência das atividades, do uso dos recursos financeiros, qualidade dos projetos, imagem institucional perante a sociedade, parceiros e doadores e competência técnica de todos os colaboradores.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os principais contratos de doação em aberto na data de 31 de dezembro de 2012 são: (i) Fundo vale – Projeto de Desenvolvimento Local no Sul do Amazonas (PDLS); (ii) Fundo Vale – Projeto Xingu Ambiente Sustentável (XAS); (iii) Comunidade Européia - Projeto Fortalecimento Institucional das organizações da sociedade civil do município de Barcarena, Pará; (iv) Fundação Moore - Projeto Fortalecimento Institucional na região da BR-319; (v) WWF – Projeto Bacias; (vi) Fundação Moore - Projeto FORMAR, Formação para a implementação da PNGATI; (vii) USAID - Conservação da Biodiversidade em Terras Públicas na Amazônia; (viii) USAID - Consórcio Garah Itxa: corredores etnoambientais na Amazônia brasileira; (ix) Comunidade Européia – Projeto Fronteiras Florestais, PFF; (x) USAID - Consórcio Forest Enterprise Cluster; (xi) Fundo Vale - Fortalecimento da Governança Florestal na BR 163, Pará; (xii) Fundação Roberto Marinho - Projeto Florestabilidade; (xiii) Embaixada Britânica – Serviços Ambientais no Brasil (Projeto Bolsa Verde); (xiv) FSC - Projeto de treinamento em certificação FSC para comunidades e concessionárias envolvidas com concessões florestais na Amazônia; e (xv) PDA MMA - Projeto Publicação.

Fundo Vale - Projeto de Desenvolvimento Local no Sul do Amazonas (PDLS)

Financiado pela Associação Vale para Desenvolvimento Sustentável – Fundo Vale, o projeto tem foco no fortalecimento das capacidades dos poderes públicos municipais e das organizações da sociedade civil da região sul do estado do Amazonas, visando a formulação e implementação de ações, políticas públicas, programas e projetos voltados para a conservação ambiental e o desenvolvimento local sustentável. As ações do projeto são desenvolvidas nos municípios de Lábrea, Humaitá, Manicoré, Canutama, Boca do Acre e Novo Aripuanã. O período de execução do projeto é de 2011 a 2013.

O acordo assinado em 14/02/2011 estabelece o início do projeto em fevereiro de 2011 e prazo final estimado para março 2014, no valor total de R\$ 6,2 milhões. Os recursos totais contratados para o projeto estão sujeitos a revisões anuais por parte do agente doador, e podem ser assim demonstrados:

<u>Data</u>	<u>R\$</u>
2011	1.355
2012	1.593
2013	2.537
2014	668
Total	<u><u>6.153</u></u>

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado**

Fundo Vale - Projeto Xingu Ambiente Sustentável (XAS)

O projeto Fortalecimento Institucional como Suporte à Governança Socioambiental e ao Desenvolvimento Sustentável em São Félix do Xingu, Pará visa fortalecer os processos locais de articulação e desenvolvimento institucional, visando à governança socioambiental e à sustentabilidade no uso de recursos naturais do município. Seu período de execução é dividido em duas fases, sendo a primeira executada entre 2009 e 2010 e a segunda fase iniciada em 2011 com prazo de duração até 2013. O projeto tem como parceiro local a Associação para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar do Alto Xingu (ADAFAX) e é financiado pela Associação Vale para Desenvolvimento Sustentável – Fundo Vale. O período de execução do projeto é de 2009 a 2013.

O acordo assinado em 01/09/2009 estabelece o início do projeto em setembro de 2009 e prazo final estimado para julho de 2014, no valor total de R\$ 5,6 milhões. Os recursos totais contratados para o projeto estão sujeitos a revisões anuais por parte do agente doador, e podem ser assim demonstrados:

<u>Data</u>	<u>R\$</u>
2009	462
2010	557
2011	999
2012	962
2013	1.896
2014	766
Total	<u>5.642</u>

Comunidade Européia - Projeto Fortalecimento Institucional das organizações da sociedade civil do município de Barcarena, Pará

Tem o objetivo de promover o fortalecimento das instituições do município, por meio da capacitação das organizações da sociedade civil, para que se tornem aptas a organizar, planejar e executar projetos para o enfrentamento dos problemas socioambientais presentes no contexto de um pólo de mineração. Este projeto foi iniciado em 2009 a partir de uma solicitação do Ministério Público do Estado do Pará, como parte das ações de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a empresa Imerys Rio Capim Caulim S/A. O projeto teve seu prazo estendido, graças a recursos complementares recebidos no final de 2009 pela Comunidade Européia para o período de três anos. O período de execução do projeto é de 2009 a 2013.

O acordo assinado em 01/01/2010 estabelece o início do projeto em janeiro de 2010 e prazo final estimado para 30 de junho de 2013, no valor total de EUR 331,2 mil. Os recursos totais contratados para o projeto estão sujeitos a revisões anuais por parte do agente doador, e podem ser assim demonstrados:

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

<u>Data</u>	<u>EUR</u>
2010	83
2011	124
2012	124
Total	331

Fundação Moore - Projeto Fortalecimento Institucional na região da BR-319

O projeto atua na capacitação de lideranças das comunidades tradicionais locais, técnicos e administradores de áreas protegidas em temas relacionados ao processo de consolidação das Unidades de Conservação localizadas na região da rodovia BR-319. Entre os temas estão: Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), manejo de baixo impacto, produção agroecológica, instrumentos de política ambiental e desenvolvimento sustentável, gestão financeira e administrativa de projetos. Os parceiros são a Comissão Pastoral da Terra (CPT), Instituto Pacto Amazônico e o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio). O projeto tem o apoio da Fundação Gordon e Betty Moore. O período de execução do projeto é de 2009 a 2012.

O acordo assinado em 01/11/2008 estabelece o início do projeto em novembro de 2008 e prazo final estimado para 30 de junho de 2013, no valor total de USD 2,4 milhões. Os recursos totais contratados para o projeto estão sujeitos a revisões anuais por parte do agente doador, e podem ser assim demonstrados:

<u>Data</u>	<u>US\$</u>
2008	568
2010	704
2011	716
2012	358
2013	86
Total	2.432

WWF - Projeto Bacias

Tem o objetivo de promover mobilização social para viabilizar a recuperação ambiental na microbacia do córrego Crispim, fortalecendo o Comitê de Bacia Hidrográfica do Paranoá, além de realizar o monitoramento da qualidade da água em seis córregos na região conhecida como Serrinha do Paranoá (Córregos Urubu, Torto, Palha, Jerivá e Taquari), componentes da microbacia hidrográfica que formam o Paranoá Norte e abastece o Distrito Federal. O projeto é financiado pela empresa AMBEV e executado em parceria com o WWF-Brasil, como parte do Movimento CYAN - campanha da AMBEV para mobilizar a sociedade sobre a importância da conservação da água. O período de execução é de 2010 a 2012.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

O acordo assinado em 22/09/2010 estabelece o início do projeto em setembro de 2010 e prazo final estimado para 30 de abril de 2012, no valor total de R\$ 91 mil. Os recursos totais contratados para o projeto estão sujeitos a revisões anuais por parte do agente doador, e podem ser assim demonstrados:

<u>Data</u>	<u>R\$</u>
2010	27
2011	54
2012	10
Total	91

Fundação Moore - Projeto FORMAR, Formação para a implementação da PNGATI

É um projeto em parceria com órgãos governamentais - Funai, MMA e ICMBio, organizações indígenas e organizações não governamentais, que objetiva contribuir para o fortalecimento e a implementação da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI). Parte do entendimento de que a formação é uma ação estratégica, prevista no PPA do Governo Federal: Programa de Proteção e Promoção dos Direitos dos Povos Indígenas (2012-2015). O IEB atuará em 4 regiões da Amazônia Brasileira.

O acordo assinado em 24/10/2012 estabelece o início do projeto em outubro de 2012 e prazo final estimado para setembro 2015, no valor total de USD 1,9 milhões. Os recursos totais contratados para o projeto estão sujeitos a revisões anuais por parte do agente doador, e podem ser assim demonstrados:

<u>Data</u>	<u>US\$</u>
2012	1.000
2013	779
2014	221
Total	1.907

USAID - Conservação da Biodiversidade em Terras Públicas na Amazônia

Este projeto visa fortalecer a governança, a conservação da biodiversidade e a gestão ambiental em 13 terras públicas na Amazônia, incluindo oito Terras Indígenas; três Reservas Extrativistas; uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável; e uma Floresta Nacional. Juntas, estas 13 áreas cobrem um total de 3.698.204 hectares, englobando áreas do sul do Amazonas, nordeste de Rondônia e noroeste de Mato Grosso. O projeto conta com financiamento da USAID e é desenvolvido por um consórcio liderado pelo IEB e formado também pelas organizações: Associação de Defesa Etno-Ambiental Kanindé, Equipe de Conservação da Amazônia (ECAM), Associação Metareilá do Povo Indígena Suruí, Conservação Estratégica e Operação Amazônia Nativa (OPAN). O período de execução é de 2011 a 2013.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

O acordo de cooperação entre o IEB e a USAID, para execução do Consórcio Biodiversidade, foi assinado em 30 de Setembro de 2011 com validade a partir de 1º de outubro de 2011 e prazo final em 30 de setembro de 2013, no valor total de US\$ 5,3 milhões, equivalente a aproximadamente R\$ 9,5 milhões. Os repasses de recursos foram iniciados em novembro de 2011. Os recursos totais contratados para o Consórcio Biodiversidade estão sujeitos a revisões anuais por parte do agente doador, e podem ser assim demonstrados:

<u>Entidade</u>	<u>US\$</u>
IEB	2.318
KANINDÉ	753
METAREILÁ	309
ACT	796
CSF	413
OPAN	708
Total	5.297

<u>Data</u>	<u>US\$</u>
2011	440
2012	2.583
2013	2.274
Total	5.297

USAID - Consórcio Garah Itxa: corredores etnoambientais na Amazônia brasileira

Liderado pelo IEB, este consórcio tem por objetivo a gestão de territórios indígenas, o fortalecimento de organizações indígenas e o desenvolvimento de alternativas econômicas sustentáveis para os povos e terras indígenas situados no corredor etnoambiental Mondé-Kagwahiva. São sítios âncora do projeto as Terras Indígenas Sete de Setembro do povo Suruí e Nove de Janeiro do povo Parintintin. Os parceiros envolvidos são a Equipe de Conservação da Amazônia (ECAM), Associação Metareilá do Povo Indígena Suruí, Conservação Estratégica, a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), e a Associação de Defesa Etno-Ambiental Kanindé. O projeto é financiado pela USAID, para o período de 2009 a 2012.

O acordo de cooperação entre o IEB e a USAID, para execução do Consórcio Garah Ixa, foi assinado em 30 de Setembro de 2009 com validade a partir de 1º de outubro de 2009 e prazo final em 30 de setembro de 2012, no valor total de US\$ 5,2 milhões, equivalente a aproximadamente R\$ 9 milhões. Os repasses de recursos foram iniciados em novembro de 2009. Os recursos totais contratados para o Consórcio GARAH ITXA estão sujeitos a revisões anuais por parte do agente doador, e podem ser assim demonstrados:

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado**

<u>Entidade</u>	<u>US\$</u>
IEB	1.422
KANINDÉ	1.126
METAREILÁ	543
ACT	1.278
CSF	460
COIAB	360
Total	5.189

<u>Data</u>	<u>US\$</u>
2010	1.941
2011	1.949
2012	1.299
Total	5.189

Comunidade Européia – Projeto Fronteiras Florestais, PFF

As ações deste projeto buscam fortalecer a capacidade das organizações e do poder público localizados em Humaitá, AM e São Felix do Xingu, PA. O projeto atua em questões relacionadas ao ordenamento territorial, à promoção de uso alternativo dos recursos naturais e à implementação de políticas públicas de desenvolvimento regional. As ações contam com a parceria do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON), Grupo de Pesquisa e Intercâmbios Tecnológicos (GRET), Associação para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar do Alto Xingu (ADAFAX) e Instituto Pacto Amazônico. O financiamento é da Comunidade Européia, para o período de 2009 a 2013.

O acordo de cooperação entre o IEB e a Comissão Europeia, para execução do PFF, foi assinado em 1º de janeiro de 2009 com validade a partir de 1º de janeiro de 2009 e prazo final em 30 de abril de 2013, no valor total de EUR 2,5 milhões, equivalente a aproximadamente R\$ 6,5 milhões. Os repasses de recursos foram iniciados em janeiro de 2009. Os recursos totais contratados para o PFF estão sujeitos a revisões anuais por parte do agente doador, e podem ser assim demonstrados:

<u>Entidade</u>	<u>EUR</u>
IEB	892
ADAFAX	588
GRET	344
IMAZON	371
PACTO	303
Total	2.498

<u>Data</u>	<u>EUR</u>
2009	562
2010	487
2011	588
2012	611
2013	250
Total	2.498

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado**

USAID - Consórcio Forest Enterprise Cluster

O consórcio é liderado pelo Serviço Florestal Americano (SFA) e as atividades do IEB têm por objetivo o fortalecimento das organizações comunitárias e redes sociais para promoção do manejo florestal comunitário e familiar na Amazônia brasileira. Os parceiros na execução das ações são IMAZON, Instituto Floresta Tropical (IFT), Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ). O projeto tem o financiamento da USAID – Brasil (2007-2013).

O acordo assinado em 01/10/2007 estabelece o início do projeto em outubro de 2007 e prazo final estimado para setembro 2013, no valor total de US\$ 1,3 milhões. Os recursos totais contratados para o projeto estão sujeitos a revisões anuais por parte do agente doador, e podem ser assim demonstrados:

<u>Data</u>	<u>US\$</u>
2008	190
2009	153
2010	238
2011	235
2012	190
2013	281
Total	<u><u>1.287</u></u>

Fundo Vale - Fortalecimento da Governança Florestal na BR 163, Pará

Esse projeto foi iniciado em 2012 e tem o objetivo fortalecer processos de articulação e o desenvolvimento institucional na região paraense da BR 163, onde a atividade de manejo florestal tem sido implementada, principalmente, por meio do manejo florestal comunitário e familiar, mediante acordos entre empresas-comunidades. A maior expressão dessa dinâmica tem acontecido em regiões de assentamentos de reforma agrária. O projeto atende comunidades e concessionárias envolvidas com o manejo florestal na região da BR-163. O período de execução do projeto é de 2012 a 2013.

O acordo assinado em 01/08/2012 estabelece o início do projeto em agosto de 2012 e prazo final estimado para julho 2013, no valor total de R\$ 900 mil. Os recursos totais contratados para o projeto estão sujeitos a revisões anuais por parte do agente doador, e podem ser assim demonstrados:

<u>Data</u>	<u>R\$</u>
2012	298
2013	602
Total	<u><u>900</u></u>

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Fundação Roberto Marinho - Projeto Florestabilidade

É um projeto de educação para o manejo florestal, coordenado pela Fundação Roberto Marinho, em parceria com o Fundo Vale e o Serviço Florestal Brasileiro. Tem por objetivo despertar jovens para uma importante missão: a de se tornarem gestores da maior floresta tropical do planeta. Em sua implementação nos Estados do Pará e Amapá, o Florestabilidade tem como parceiro o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), responsável pela organização das oficinas de formação de professores e acompanhamento do projeto nas escolas. O período de execução é 2012 a 2013.

O acordo assinado em 30/11/2012 estabelece o início do projeto em novembro de 2012 e prazo final estimado para setembro 2013, no valor total de R\$ 565,7 mil. Os recursos totais contratados para o projeto estão sujeitos a revisões anuais por parte do agente doador, e podem ser assim demonstrados:

<u>Data</u>	<u>R\$</u>
2012	189
2013	377
Total	566

Embaixada Britânica – Serviços Ambientais no Brasil (Projeto Bolsa Verde)

Visa desenvolver um Programa de Capacitação Ambiental, voltado para os beneficiários do Programa Bolsa Verde (integrante do Programa Brasil sem Miséria do Governo Federal). As principais ações do projeto envolvem a realização de estudos que qualifiquem uma leitura atual da implantação do Programa Bolsa Verde. O projeto oferece um financiamento inicial para aperfeiçoar a distribuição dos recursos do programa, capacitando os funcionários dos órgãos ambientais para instruir os beneficiários em todo o país. O IEB subsidiará o governo brasileiro na identificação de oportunidades para a inserção socioeconômica das famílias beneficiadas pelo Programa, na capacitação dos agentes ambientais que irão instruir os beneficiários, e na divulgação de lições aprendidas – inclusive para outros países. O período de execução do projeto é de 2012 a 2013.

O acordo assinado em 02/05/2012 estabelece o início do projeto em maio de 2012 e prazo final estimado para maio de 2013, no valor total de £ 114 mil. Os recursos totais contratados para o projeto estão sujeitos a revisões anuais por parte do agente doador, e podem ser assim demonstrados:

<u>Data</u>	<u>Libras</u>
2012	90
2013	24
Total	114

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado**

FSC - Projeto de treinamento em certificação FSC para comunidades e concessionárias envolvidas com concessões florestais na Amazônia

Trata-se de uma série de três cursos, cujos resultados serão sistematizados em publicação sobre a certificação florestal comunitária FSC. O primeiro curso aconteceu no Acre em abril de 2012, com integrantes da Cooperativa dos Produtores Florestais Comunitários (Cooperfloresta), e teve o objetivo de promover um diálogo entre a experiência de manejo florestal comunitário certificado da cooperativa e os movimentos da economia solidária e comércio justo e solidário, para apoiar no debate sobre dois dos principais desafios da cooperativa nos dias de hoje: viabilidade econômica e organização política do grupo. O segundo curso ocorreu em outubro de 2012, no Pará, junto à Cooperativa Mista da Flona Tapajós (Coomflona), na Flona Tapajós e teve como objetivos aprofundar os desafios e oportunidades da certificação comunitária FSC e facilitar a avaliação comparativa entre a operação florestal da cooperativa em execução e os princípios e critérios do FSC. A Oficina na Resex Verde para Sempre foi o terceiro curso, com o objetivo de apresentar e discutir com os manejadores florestais da RESEX Verde para Sempre os desafios e oportunidades para a certificação florestal comunitária (2012).

O acordo assinado em 01/05/2012 estabelece o início do projeto em maio de 2012 e prazo final estimado para abril de 2013, no valor total de R\$ 26 mil. Os recursos totais contratados para o projeto estão sujeitos a revisões anuais por parte do agente doador, e podem ser assim demonstrados:

<u>Data</u>	<u>R\$</u>
2012	23
2013	3
Total	26

PDA MMA - Projeto Publicação

Projeto fez aporte de recursos para a impressão da publicação intitulada Mobilização Social, Organização Comunitária e conquista da Cidadania na Criação de Reservas Extrativistas: Sistematização de Duas Experiências no Médio Purus, Município de Lábrea (2012).

O acordo assinado em 17/02/2011 estabelece o início do projeto em fevereiro de 2011 e prazo final estimado para fevereiro de 2012, no valor total de R\$ 219,2 mil. Os recursos totais contratados para o projeto estão sujeitos a revisões anuais por parte do agente doador, e podem ser assim demonstrados:

<u>Data</u>	<u>R\$</u>
2011	216
2012	3
Total	219

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado**

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas são de responsabilidade da administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 6 de agosto de 2012.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Em 31 de dezembro de 2012, o Instituto não possuía operações ativas e passivas decorrentes de operações de longo prazo que poderiam gerar ajuste a valor presente.

3 Principais práticas contábeis adotadas

(a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime contábil de competência. As doações que não possuem destinação específica são registradas ao resultado à medida que são recebidas dos doadores. Os custos incorridos representam, basicamente, a alocação de recursos humanos e materiais na execução dos projetos. Os custos e despesas indiretas do Instituto são rateados entre os programas de acordo com a representatividade de cada um. Todos os custos são segregados por doador considerando-se a utilização de recursos humanos e materiais para cada doador, não havendo transferência de custos entre doadores.

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, o IEB goza da isenção de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o superávit apurado.

(b) Ativo circulante e Não circulante

Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais incorridos e deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando aplicáveis.

(c) Ativo imobilizado e intangível

Demonstrado ao custo deduzido da depreciação de bens, a qual é calculada pelo método linear às taxas anuais mediante a aplicação das taxas mencionadas na nota 6

(d) Passivo circulante e Não circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

(e) Patrimônio líquido

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Representado pelo patrimônio social do Instituto acrescido dos resultados superavitários ou deficitários anuais conforme o caso.

4 Instrumentos financeiros

(a) Classificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Instituição mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos.

(b) Derivativos

O Instituto não realizou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, durante os exercícios de 2012 e de 2011.

5 Caixa e Equivalentes de Caixa

A administração adota uma política conservadora de gerenciamento de caixa, aplicando os recursos disponíveis em fundos de investimento de resgate de curto prazo, em instituições financeiras brasileiras de primeira linha, quando permitido pelos doadores. As receitas provenientes dessas aplicações financeiras são reinvestidas no próprio Instituto.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Caixa	22	13
Bancos	651	643
Aplicações financeiras	2.849	1.335
Total	<u>3.522</u>	<u>1.991</u>

6 Imobilizado e intangível

(a) Imobilizado

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

	2012			2011	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de depreciação</u>
Máquinas e equipamentos	190	(112)	78	63	10
Equipamentos de informática	329	(217)	113	95	20
Móveis e utensílios	399	(315)	84	100	10
Instalações	35	(23)	11	14	10
Aplicativos para computadores(SO)	16	(4)	12	8	20
Benfeitorias em bens de terceiros	25	(19)	7	10	10
Total	995	(690)	305	289	

(b) Intangível

	2012			2011	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de depreciação</u>
Aplicativos para computadores (Outros)	49	(31)	18	21	20
Total	49	(31)	18	21	

7 Passivo Circulante

(a) Obrigações sociais e trabalhistas

Refere-se a provisões para pagamento decorrentes de obrigações relacionadas aos recursos humanos com vínculo empregatício e parcelamento de contribuições à previdência social, cujos valores já foram reconhecidos no resultado, sendo composto conforme demonstrado a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Provisões para férias	146	149
Provisões para encargos sobre férias	50	52
Previdência Social	30	1
Total	226	202

(c) Contas a pagar

Referem-se a obrigações que a entidade tem na liquidação financeira de gastos realizados, cujos valores já foram reconhecidos no resultado, sendo o saldo composto conforme demonstrado na tabela seguinte:

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

<u>Contas a pagar</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fundo Vale	6	17
USAID - Biodiversidade	3	9
Fundação Moore	1	2
Institucional	-	3
Consórcio Garah Itxa	-	2
PDA	-	1
Consórcio Fortis	-	-
Total	10	34

(d) Adiantamento de doadores

Referem-se aos recursos adiantados pelos doadores no âmbito dos projetos administrados pelo IEB e que serão utilizados em períodos seguintes, conforme demonstrado o na tabela abaixo:

<u>Doadores</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fundação Moore	2.142	569
Fundo Vale	290	287
CEE – PFF	222	99
CEE – Barcarena	201	134
PORTICUS	191	-
Embaixada Britânica	94	-
USAID – Garah Itxa	30	111
USAID – Biodiversidade	22	77
Total	3.192	1.277

8 Patrimônio líquido

(a) Patrimônio social

O patrimônio social do Instituto é constituído pelas contribuições dos seus associados, receitas financeiras do Instituto, doações, subvenções e legados, conforme previsto no Estatuto.

(b) Superávit (déficit) do exercício

Refere-se somente ao superávit e/ ou déficit do ano corrente. Após aprovação pela assembléia, esses valores são incorporados ao patrimônio social do Instituto para serem reinvestidos em ações sociais, conforme previsto no estatuto, quando aplicável.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado**

9 Cobertura de seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros de viagens para seus funcionários e consultores por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Não há cobertura de seguro sobre os bens do ativo imobilizado, tendo em vista a política de riscos adotada pela entidade e o montante dos bens patrimoniais.

10 Tributos e contribuições

(a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSSL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre seu déficit (superávit) de acordo com o artigo 174 do Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e Lei nº 9.532/97.

(b) PIS/COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97. A entidade goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03.

11 Custos com programas

O detalhamento dos gastos incorridos em cada programa por doador pode ser assim demonstrado:

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado**

<u>Programa</u>	<u>Fonte doadora</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fortalecimento Institucional	USAID	1.885	2.076
	FUNDO VALE	2.499	1.746
	FUNDACAO MOORE	730	1.044
	RECURSOS PRÓPRIOS	388	505
	MMA/SDS	26	64
	MP DO PARA	7	-
		5.535	5.435
Manejo dos Recursos Naturais e Gestão Territorial	USAID	538	-
	CEE	445	389
	US FOREST SERVICE	302	403
	WWF	10	-
	FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO	8	-
	FFEM	-	72
	1.303	864	
Apoio à Pesquisa, Capacitação e Formação	EMBAIXADA BRITÂNICA	218	-
	FUNDACAO MOORE	58	-
	FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO	7	-
	WWF	-	64
	283	64	
TOTAL		7.121	6.363

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL – IEB

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

O detalhamento de cada programa no que se refere à natureza dos gastos incorridos pode ser assim demonstrado:

				2012
Natureza das despesas	Fortalecimento Institucional	Manejo dos Recursos Naturais e Gestão Territorial	Apoio à Pesquisa, Capacitação e Formação	TOTAL
Eventos, viagens e estadas (b)	1.645	332	112	2.089
Salários, encargos e benefícios (a)	1.494	486	23	2.003
Consultorias técnicas	1.107	240	130	1.477
Repasses a programas	626	108	-	734
Despesas gerais	455	92	9	556
Publicações, comunicações e materiais	186	40	9	235
Bolsa de estudos	22	5	-	27
Total	5.535	1.303	283	7.120

				2011
Natureza das despesas	Fortalecimento Institucional	Manejo dos Recursos Naturais e Gestão Territorial	Apoio à Pesquisa, Capacitação e Formação	TOTAL
Salários, encargos e benefícios (a)	1.570	338	-	1.908
Eventos, viagens e estadas (b)	1.345	192	8	1.545
Consultorias técnicas	1.182	158	26	1.366
Repasses a programas	718	21	23	762
Despesas gerais	356	68	5	429
Publicações, comunicações e materiais	260	32	2	294
Bolsa de estudos	4	55	-	59
Total	5.435	864	64	6.363

(a) Os salários, encargos sociais e benefícios se referem ao pessoal contratado para a execução dos projetos e são alocados como despesas pelo regime de competência. O acréscimo de funcionários ao quadro de pessoal é efetuado à medida em que há incremento nas atividades previstas em orçamento.

(b) A rubrica “Eventos, viagens e estadas” refere-se ao desenvolvimento dos projetos de cada programa considerando-se a multidisciplinaridade dos mesmos, bem como as diversas regiões do Brasil nas quais os programas são desenvolvidos.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL – IEB

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

12 Custos indiretos – IEB

No exercício de 2012, o Instituto calculou sua taxa de custos indiretos num percentual de 17,45% sobre os custos totais de suas atividades.

O cálculo da taxa de custo indireto do Instituto para o exercício de 2012 pode ser assim demonstrado:

Custos com programas	Total Custos	Exclusões	Custos Totais	Custos Indiretos	Custos Diretos
Eventos, viagens e estadas	2.089	-	2.089	-	2.089
Salários, encargos e benefícios	2.003	-	2.003	-	2.003
Consultorias técnicas	1.477	-	1.477	-	1.477
Repasses a programas	734	734	-	-	-
Despesas gerais	556	-	556	-	556
Publicações, comunicações e materiais	235	-	235	-	235
Bolsas de estudos	27	-	27	-	27
	7.121	734	6.387	-	6.387
Despesas com administração de programas					
Salários, encargos e benefícios	659	-	659	659	-
Consultorias técnicas	397	-	397	397	-
Despesas gerais	184	4	180	180	-
Despesas com depreciação e amortização	97	97	-	-	-
Eventos, viagens e estadas	94	-	94	94	-
Publicações, comunicações e materiais	15	-	15	15	-
	1.446	101	1.345	1.345	-
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	71	36	35	10	25
	71	36	35	10	25
Total	8.638	871	7.767	1.355	6.412
(a) Custos indiretos				1.355	
(b) Custos totais				<u>7.767</u>	
(a/b) Custos indiretos %				<u>17,45%</u>	

A apuração do percentual de custos indiretos se baseia na metodologia desenvolvida por TNC e PACT, que não considera certos tipos de despesas, tais como: provisão de férias, despesas com brindes, impostos incidentes sobre receita financeiras, multas etc.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL – IEB

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os custos indiretos são custos comuns ou conjuntos, que não são prontamente identificáveis com uma atividade-fim, mas com as atividades-meio, sendo relevantes para que as atividades-fim sejam executadas. Portanto, beneficiam toda a organização e os respectivos doadores que a financiam.

* * *